



Cristo em vós, a esperança da glória

Lição 5 – Como Posso Ter Prazer em Deus?

“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente” – Salmo 16:11

Introdução

O Senhor Jesus nos conta a parábola de um homem que achou um tesouro escondido no campo. O que ele faz? *“Transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo”* – Mateus 13:44. O próprio Deus é aquele tesouro. Quanto mais conhecemos a Deus, quanto mais buscamos a Sua intimidade, mais estamos dispostos a abrir mão de tudo o que temos. E observe que o homem na parábola vende tudo o que tem *“transbordante de alegria”*. Abrir mão das coisas que temos geralmente não soa como uma coisa fácil de fazer.

É aqui que o “sacrifício” se torna uma oportunidade para expressar nosso deleite em Deus. Aquilo de que abrimos mão parece pequeno em comparação com o que estamos ganhando: *“Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por cuja causa perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo”* – Filipenses 3:7,8 (NVI).

- *Isso é verdade na sua vida?*

Refleta – pergunte a si mesmo se algumas das seguintes afirmações são verdadeiras a seu respeito:

- ✓ Com frequência, eu sucumbo à tentação;
- ✓ Sofrimento e perda me enchem de medo;
- ✓ Meu serviço me parece enfadonho;
- ✓ Meu testemunho de Cristo me parece mais uma obrigação do que uma alegria;
- ✓ Meus sacrifícios me parecem, de fato, “sacrifícios”.

Se qualquer uma delas for verdadeira, então isso provavelmente é um sinal de que você não está encontrando tanta alegria em Deus quanto poderia.

- *O que fazer, então, para ter prazer em Deus, de modo que brote genuína e espontaneamente, sem ser “obra da carne”?*

Destacamos, do livro *Lições de Mestre*, de Mark Shaw, 4 maneiras – das muitas citadas por Baxter – como Deus nos ajuda a ter prazer e alegria n’Ele:

1. Embeba-se dos atributos de beleza santa de Deus

Deus nos deu elementos de beleza santa para guardarmos em nossa mente, como “seus atributos, amor, santidade, misericórdia, seu Filho, Espírito Santo e Reino” (Baxter). O Deus Triúno e Sua perfeição têm o propósito de inspirar louvor e prazer em nossos corações.

Você já parou para pensar o quanto o Deus Triúno é belo e santo e, portanto, merecedor de toda a nossa alegria, prazer e adoração? Ele é (1) o mais perfeito e abençoado em Si mesmo; (2) pleno de tudo o quanto você possa vir a precisar; (3) para a sua segurança e proteção, Ele tem o mundo todo sob Seu domínio e controle; (4) Sua presença está mais perto de você do que as pessoas e o mundo; (5) Ele será um prazer constante e certo para você, e um prazer perene quando todos os outros falharem.

- *Como podemos nos embeber dos atributos belos e santos de Deus? Ver 1 Crônicas 16:29, Salmo 29:2, Salmo 1, Salmo 84, Salmo 119:14-16, 97, João 4:23.*

2. Não consinta que pensamentos negativos venham “matar” o seu prazer em Deus

Há um hino antigo (339, do Cantor Cristão) que nos desafia:

<i>Oh, não consintas tristezas</i>	<i>Não consentir! Não consentir</i>
<i>Dentro do teu coração;</i>	<i>Que qualquer dor ou tristeza venha apagar teu amor!</i>
<i>Tendo fé firme no Mestre,</i>	<i>Oh, não temer! Nunca ceder!</i>
<i>Segue-o sem hesitação.</i>	<i>Em teus apertos te lembra que Cristo é teu Protetor.</i>

Baxter recomenda:

“Cuidado com uma mente impaciente, aborrecida e atormentada, que não consegue carregar cruz alguma, e que supervaloriza as coisas terrenas, que causa impaciência no seu desejo por elas. Um espírito mal-humorado ou ganancioso é inimigo do cristão que quer desfrutar prazer em Deus. Todos ficamos irritados, mas não devemos deixar que isto atrapalhe a maneira como podemos nos alegrar em Deus”.

3. Exercite-se com o poder da fé para incentivar o seu prazer em Deus

“Pela fé, Enoque [...] obteve testemunho de haver agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus...” – Hebreus 11:5,6.

“Sem fé é impossível agradar a Deus”, e eu acrescento, sem medo de errar – sem fé é impossível agradar-se de Deus! Baxter recomenda: “exercitem-se, portanto, em acreditar na contemplação das coisas invisíveis”. E Paulo é enfático: *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra...”* – Colossenses 3:1,2.

Sem fé não podemos agradar a Deus, nem sermos agradados por Deus. Podemos olhar para as circunstâncias de nossa vida e ver poucas coisas que inspirem prazer ou satisfação. Mas os olhos da fé podem ver além – Hebreus 11:24-27 – e contemplar a beleza do Deus Triúno, Sua grande graça, amor e bondade ou suas “preciosas e mui grandes promessas” – 2 Pedro 1:4. Esses exercícios de fé nos enchem de poder para vencer as dificuldades e encontrar alegria em Deus.

4. Acredite no valor da adoração pública para aumentar a sua alegria em Deus

Não apenas acredite, mas, participe! Uma brasa retirada do fogo logo se apaga, mas quando é reunida com outras, ajuda a reacender a chama. Um bom culto de louvor, com muita adoração e ações de graças, aumentará o nosso prazer em Deus e banirá a descrença e a frieza espiritual.

- *Em que circunstâncias o governador Neemias e o escriba Esdras expressaram ao povo judeu a verdade das palavras de Neemias 8:10 – “a alegria do Senhor é a vossa força”?*

A adoração está no centro do nosso prazer em Deus. E esse prazer, no dizer do avivalista Jonathan Edwards, consiste primariamente de *sentimentos santos*. Isso significa que precisamos ter como alvo o aumento de nosso amor por Deus e o repúdio pelo pecado em nossas celebrações do grande ajuntamento. Nossos cultos precisam inspirar nas pessoas a contrição, o arrependimento e o louvor. Para que isso aconteça, precisamos de ações, testemunhos, pregação, dramatizações, leitura da Palavra, músicas ungidas e oração. E que essas ações não venham de um emocionalismo barato – mas do prazer e da alegria genuína em Deus.

Conclusão

“Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra” – Salmo 73:25.